

COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

**A CRIANÇA COM AUTISMO EM CONTEXTO DE PERIFERIA E O
LETRAMENTO COMO COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Paola Roberta Cantalejo Andrade (profepaolaroberta@gmail.com)

Gisele Lopes Guerra Gaspar (giza.guerra@gmail.com)

Ediclea Mascarenhas Fernandes (professoraediclea.uerj@gmail.com)

O presente trabalho apresenta reflexões oriundas de uma pesquisa em desenvolvimento que investiga o papel do letramento no contexto da educação infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) inseridas em territórios periféricos. Parte-se do problema de pesquisa que busca compreender de que maneira práticas de letramento podem contribuir para o desenvolvimento da linguagem, da interação social e da autonomia dessas crianças em contextos marcados por desigualdades sociais. O estudo fundamenta-se em autores como Vygotsky (2005) , Kleiman (1995), Bernier, Sampaio (2021) e Gaspar e Fernandes (2025). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e exploratório. As observações iniciais sugerem que o letramento, compreendido como prática social, constitui-se como um elemento fundamental no processo de inclusão de crianças autistas na educação infantil, especialmente em contextos periféricos, ao favorecer processos comunicativos e ampliar possibilidades de participação social.

Palavras-chave: autismo; letramento; educação infantil; inclusão; periferia.